CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO
ESTADO DE MINAS GERAIS

"Compromisso, transparência e cidadania."

INDICAÇÃO Nº 095/2023

Exmo. Sr.

Eldir José Batista

Presidente da Câmara Municipal

Pedro Leopoldo/MG

APROVADO 1º R.O
Sala das Sessões
Em 22/03/2023
PRESIDENTE

Senhor Presidente,

No uso de minhas atribuições regimentais, **indico** à Excelentíssima Senhora Prefeita determinar ao setor competente **a criação de um monumento alusivo ao "Boi da Manta" a ser instalado na Praça Dr. Senra, Centro de Pedro Leopoldo, dada a importância histórica, cultural e artística trazida nessa figura popular e presente na vida da comunidade pedro-leopoldense.**

JUSTIFICATIVA

Uma das festas mais populares de Pedro Leopoldo, o Boi da Manta, conta com mais de 100 anos de história. Através da iniciativa do senhor Alagaris, nascia no ano de 1919 a tradicional festa. Alagaris, natural do Rio de Janeiro e armazenista da E.F. Central do Brasil, foi o carnavalesco que deu início ao festejo do Boi que na verdade não era um boi e sim, um burrinho! Já naquele tempo, o burrinho era confeccionado em chita, enfeitado com estrelinhas e muito colorido.

Em meados de 1930, o Senhor Emílio Costa, ferreiro, assume a festa e na ocasião, incorpora a figura do boi. Em 1940, Totó e Cacaio, filhos de Emílio juntamente com José Pires Xavier Sobrinho e Mundico Félix, ambos operários da tecelagem, realizam a festa do boi no pátio da fábrica com o intuito de levar diversão e entretenimento aos empregados da tecelagem e seus familiares. Nesse período começou-se a delinear o que hoje é o Boi da Manta.

A festa do Boi acontecia sempre nas folgas dos turnos de trabalho, ou seja, aos domingos! A medida que a fábrica foi incrementando a produção, a demanda por mais turnos aumentou, surgindo a tradição da saída do Boi às quartas-feiras por um trajeto relativamente singelo, pois saia da fábrica e ia até a Praça Dr. Senra, retornando a tecelagem. Nesse período foi incorporada a banda de música ao circuito.

Na década de 50, o Boi sai da fábrica e vem para o Centro da cidade, sendo organizado à época pelo senhor José Pires com a ajuda de seus 2 filhos, Calango e Zé Pires Filho, para armação dos bois e bonecos. Nessa época a fábrica de tecidos deixa de patrocinar o Boi e a Prefeitura e os lojistas assumem o benemérito.

Por volta de 1970, Calango e Zé Pires Filho abraçam definitivamente a organização do Boi da Manta. Isto vai até início dos anos 90. Em 1994, Calango falece. Zé Pires Filho continua na coordenação e seus filhos passam a integrar a gestão do boi.

Em 2005, os irmãos Márcio Rogério e Marcelo (Dei), a convite do prefeito assumem a logística da festa.

Apesar da organização tentar manter as tradições, trajeto, dias, enterro, música, etc., a cidade cresceu e mudou. Por causa desta mudança, a estrutura também modificou. Os bois e bonecos ficaram mais elaborados, a banda incorporou mais músicos e o repertório foi adaptado. O evento cresceu.

O Boi da Manta é uma tradição especial e única. Só quem mora em Pedro Leopoldo ou conhece bem a cidade e as pessoas que ali habitam, sabe que o Boi é união, é festa, é família e é envolvimento. A cidade participa do Boi através de suas gerações.

O evento do Boi da Manta tradicionalmente começa no aniversário de Pedro Leopoldo, dia 27 de janeiro e, também por tradição, sempre sai ás quartas e sábados e termina, impreterivelmente, na sexta-feira de carnaval com a "morte e enterro" do boi.

Por tais razões, destacando a importância e significado dessa festividade, venho, no uso de minhas atribuições regimentais, apresentar presente indicação, sugerindo ao Poder Executivo, a criação de um monumento alusivo ao "Boi da Manta" a ser instalado na Praça Dr. Senra, Centro de Pedro Leopoldo, dada a importância histórica, cultural e artística trazida nessa figura popular e presente na vida da comunidade pedro-leopoldense.

Fonte: https://desaiaspelomundo.com.br/boi-da-manta/

Sala das Sessões, 27 de março de 2023.

Rafael Faria
Rafael Vieira Faria (Rafa)
Vereador